



Quem nunca ouviu falar no maior festival de contracultura da atualidade precisa, urgentemente, dar um google em “Burning Man”. O festival anual ocorre no Deserto Black Rock, em Nevada, e reúne milhares de participantes para criar uma “metrópole temporária”, onde muita música eletrônica embala uma festa que dura vários dias.

Trata-se de um oásis no meio do deserto, quase uma miragem, já que o visitante encontra várias instalações, obras de arte e pavilhões que celebram a comunidade, a arte, a autoexpressão e a autossuficiência... Mas, quando acaba o festival, não é deixado nenhum resquício!

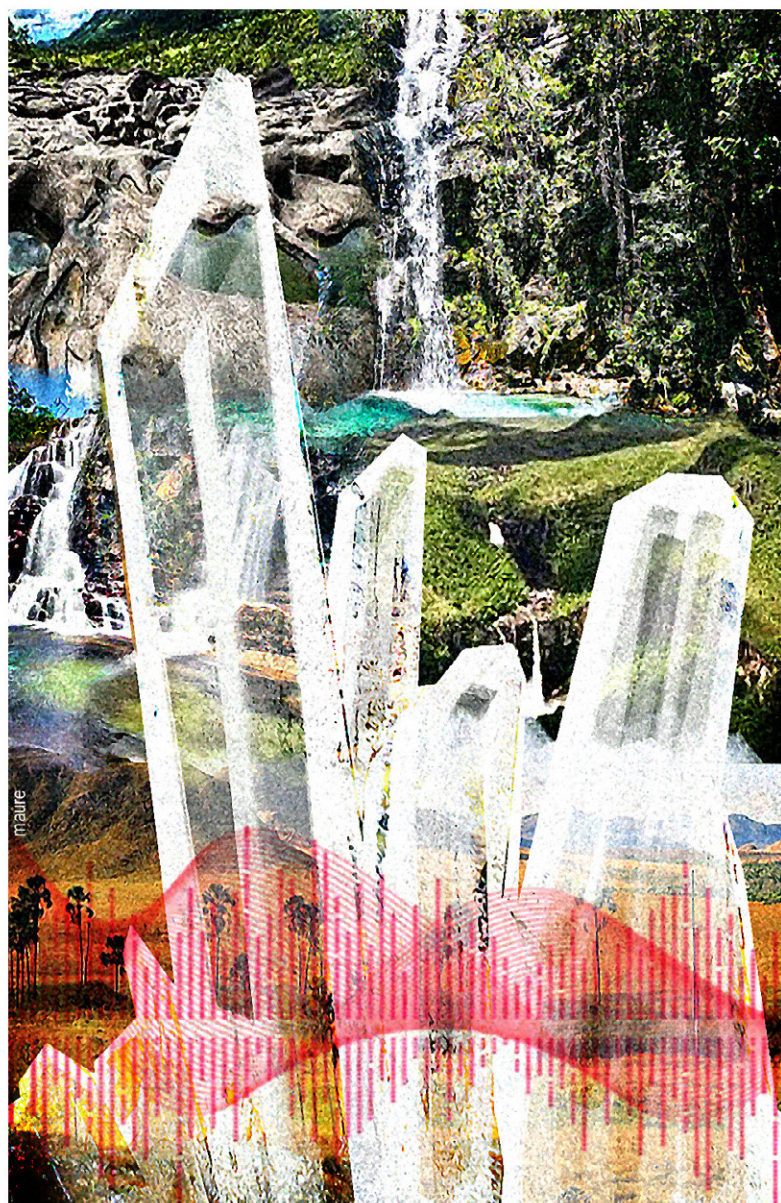
No caso do festival Sounds of Quartzo, que vai ocorrer na próxima semana na Chapada dos Veadeiros, teremos algo parecido, nas devidas proporções. Muita gente animada, celebrando a fusão entre a música eletrônica e a energia singular da Chapada, numa mistura de arte, terapias e experiências transcendentais.

Em minha opinião, será ainda mais legal que o Burning Man, já que o público poderá participar de três momentos distintos: experiências, vivências e celebrações.

Durante o dia, os participantes exploram trilhas, cachoeiras e outras atividades, conectando-se com a natureza e a comunidade local. À tarde, vivências, como rituais do cacau e icebath proporcionam momentos de introspecção e conexão interior. À noite, é a hora das celebrações ao som de renomados artistas da cena eletrônica, com um line-up com mais de 16 nomes, entre eles, DJ Tennis, Laolu, Mita Gami e Bhaska (que para quem não sabe, é irmão do Alok).

Sendo um festival eco-consciente, o Sounds of Quartzo está programado para acontecer de 30 de maio a 2 de junho, promovendo conexões profundas com a natureza e práticas holísticas para o bem-estar. Com uma variedade de atividades coletivas e individuais, os participantes

Sounds of Quartzo, nosso “petit” Burning Man



têm a oportunidade de mergulhar em experiências que unem corpo, mente e espírito.

Os mais aventureiros terão a oportunidade de viver um dos pontos mais energéticos da terra, onde cachoeiras e trilhas da região proporcionam um ambiente de ligação com a natureza, com guias locais prontos para compartilhar os segredos das belezas naturais da Chapada dos Veadeiros. Além disso, pelas manhãs, atividades como o balonismo, o canionismo e o paramotor oferecem vistas deslumbrantes da região, permitindo que os participantes experimentem a sensação de liberdade ao voar pelos céus da Chapada.

Já aqueles que buscam se reconectar com a natureza e consigo mesmos podem encontrar no período da tarde o momento de uma conexão interior profunda. Uma das vivências oferecidas é a Yoga & Cacau Danceflow, ministrando o Projeto Rituais Natureza Curativa, que combina a sabedoria ancestral do cacau medicinal com a filosofia milenar do yoga. Guiados por instrutores especializados, os participantes se reúnem em uma roda de cura, explorando meditação guiada e movimentos corporais para expandir a consciência.

Além disso, atividades como IceBath, feita por The Heal, e Sound Healing, por Ekanta Jake, são ideais para os que buscam autoconhecimento. A meditação guiada e a prática de Deeksha com Devan Bhaskar — jornalista terapeuta que morou com Osho — são oferecidas gratuitamente, proporcionando uma oportunidade de elevar os níveis de bem-estar e concentração. O festival também apresenta uma série de palestras e conversas com líderes de pensamento reconhecidos, que compartilham suas experiências e insights sobre música, comunidade e sustentabilidade.

Para saber mais sobre como se inscrever em cada atividade, acompanhe a página @soundsofquartzo no Instagram.

Eu vou... e você?